UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 284

DIFERENTES "TAXA" FUNGICOS

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia
Ilo Vasconcelos
G. E. P. Peres

RECIFE — BRASIL
1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL
17 OCT 1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

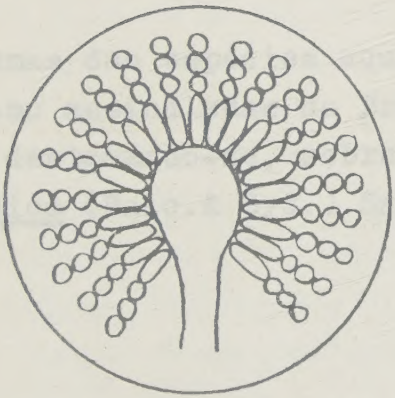
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 284

With the Compliments
of Chaves Batista

DIFERENTES "TAXA" FUNGICOS

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia
Ilo Vasconcelos (+)
G.E.P. Peres



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_284

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 284.

DIFERENTES "TAXA" FUNGICOS

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia
Ilo Vasconcelos(+)
G.E.P. Peres

U'a miscelânea de fungos, de distintas classes, acha-se formada, nesta publicação.

Algumas das espécies aqui abrangidas figuram como assinaladas no Brasil, pela primeira vez, destacando-se, sobretudo, Clavicorona javanica (Sacc.& Syd.) Sacc., encon-

(+) Da Universidade do Ceará

trada no Recife, sôbre folhas mortas, caidas ao sólo.

Entre os Ascomycetes, relacionamos Dimerium pulveraceum (Speg.) Theiss., sôbre Meliola sp., em hospedeiro não identif.; Guignardia excentrica (Crié) Sacc. var. major Bat. n. var., também sôbre hospedeiro desconhecido; Monascostroma epilobii Bat., Maia & Peres n.sp. é estudado sôbre Epilobium angustifolium L., originário da Suiça; Physalospora minutula Sacc. & Speg. é identificado sôbre Carica papaya L.; Sphaerodothis gramineae Bat. & Peres n. sp. é descrito sôbre Cynodon dactylon (L.) Pers.; Sphaerodothis tetracerae Bat., Maia & Vasconcelos n. sp. é achado sôbre Tetracera sp.

CLAVICORONA JAVANICA (Sacc.& Syd.) Corner
Corner,E.J.H., in A Monograph of Clavaria and Allied Genera - Oxford Univ.Press., p.289-291, 1950

Sin.: Clavaria javanica Sacc. & Syd. in Syll.Fung., XIV: 238, 1890
Clavaria coronata Zipp. ex Lév. in Ann.Sci.Nat., 3rd ser., 215, 1844

Frutificações erectas,clavarioides, de ramificações pixidadas,Fig.1, com hastes de ápice ciatiforme,distinto,4-8 ramos na periferia, côr amarelo-ocre, córneo - membranosas, medindo de 1,5-3 cm de alt. Haste 8-17 x 2 - 3 mm, algumas vezes achatada, até 4 mm de diam. Ramos delgados, levemente obcônicos, 1,5-2 mm de diam. na parte espêssa e em número de 3-5, tendo extremidades subciatiformes, espicular-denteadas ou cristadas, com novos ramos de formação,em geral, dicotômica, 7-8 mm de comprimento. - Basídios subclavados, Fig. 2, hialinos, de curtos esterigmas, 10-14 x 4-5 u. Basidiosporos hialinos, elipsoides, lisos, de paredes delgadas, 2,5-4,5 x 2-3,5 u. - Cistídios ausentes. - Gleocistídios de 17-25 x 5-

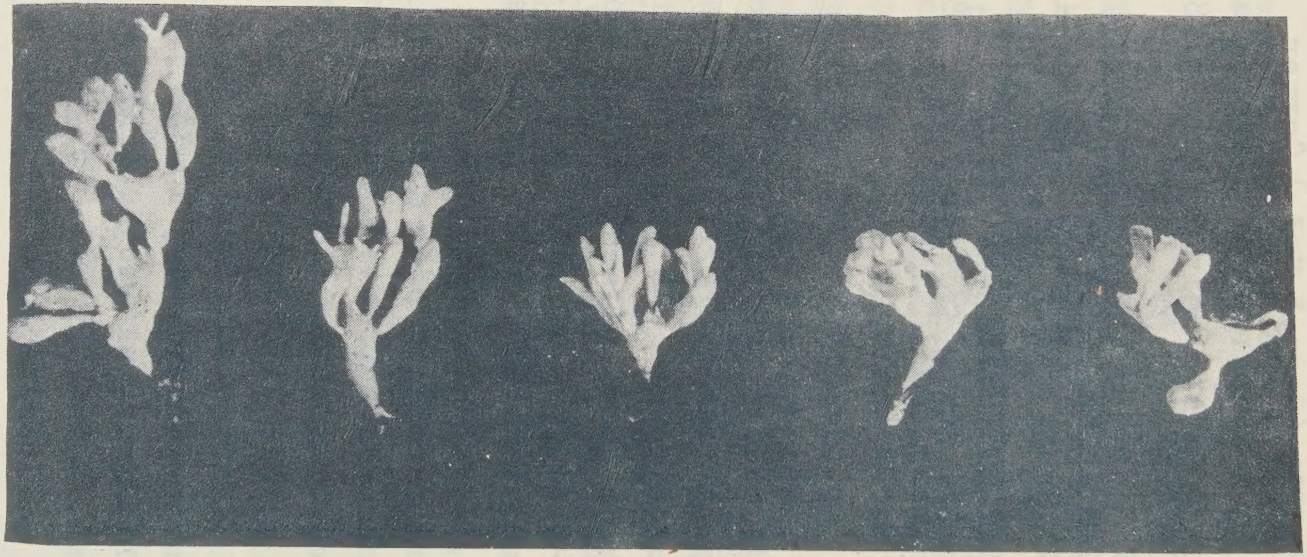


Fig. 1

CLAVICORONA JAVANICA (Sacc. & Syd.) Corner

6 u, de paredes delgadas, subclavados. Himênio de 224-245 u de larg., com hifas subhimeniais, de 4-5 u de diam. - Hifas monomíticas, 5-7 u de diam., com células de 17,5-30 u e grampos de conexão, de paredes espêssas, lisas, hialinas. - Hifas miceliais secundárias, com grampos de conexão, 2-4 u de larg.

Sôbre folhas mortas - Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva. Espec. 16234, IMUR.

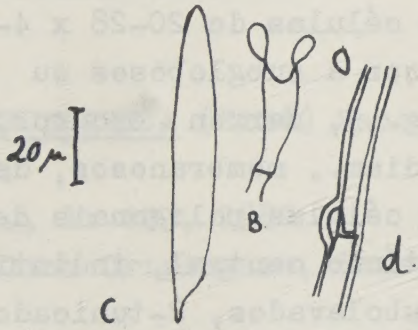


Fig. 2

CLAVICORONA JAVANICA (Sacc. & Syd.) Corner

DIMERIUM PULVERACEARUM (Speg.) Theiss. in Beih. bot. Zbl., Abt. 2; XXIX: 50, 1912

Máculas de Meliola, epífilas, marron-negras, circulares a subcirculares, de 2-5 mm de diam. - Micélio superficial, glabro, marron-claro, septado, ramificado, não hifopodiado, com células de 20-28 x 4-6 u. - Peritécios globosos a subglobosos ou ovoide-conoidais, Fig. 3, marron-escuros, glabros, 80-110 u de diam., membranosos, de paredes formadas por células poligonais de 6-8 x 4-6 u de larg.; ostíolo central, indistinto. Ascos clavados a subclavados, 2-tunicados, 8-esporos, aparafisados, 28-40 x 15-16 u. Ascosporos 1-septados, constrictos, marron-claros, conglobados, lisos, 12-15 x 4-6 u.

Sôbre Meliola sp., em hospedeiro indeterm., associado a Capitorostrum asteridiellae Bat., Jaboatão, Pern. - Leg. A. Chaves Batista, 16.10.1959 - Espec. 17471, IMUR.

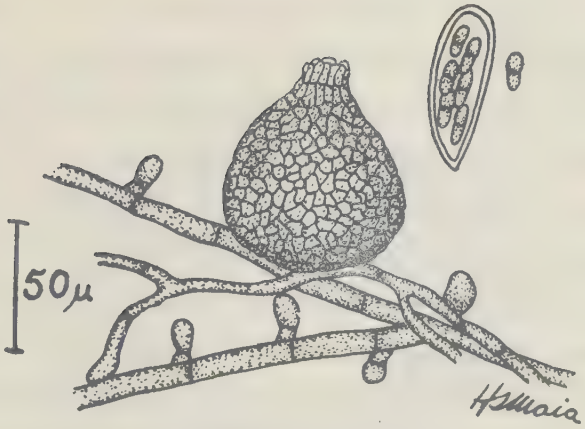


Fig. 3
DIMERIUM PULVERACEARUM (Speg.) Theiss.

GUIGNARDIA EXCENTRICA (Crié) Sacc.var. MAJOR Bat.n.var.
in Syll.Fung., 1: 423, 1882
Flora Italica Criptogama, Pars. 1 (I): 387, 1906
Sin.: Laestadia excentrica Crié
in Sur les Depazéés, p. 38.

Máculas transfixantes, subcirculares, ferrugíneas, de bordos limitados por uma linha marron-escura, dispersas, isoladas ou con-

fluentes, 5-20 mm de diam. - Micélio intramatrical e superficial ausentes. - Pseudotécios imersos ou imerso-irrompentes, glabros, Fig. 4, membranosos, ostiolados, globoso - deprimidos, marron-negros, isolados, 117-160 u de diam. e 84-105 u de alt. Paredes uniformes, pseudoparenquimáticas, 17-25 u de espess., formados de vários extratos de células angulosas. Himênio normal, hialino, simples. Ascos clavados, 2-tunicados, inoperculados, 8-esporos, subsésseis ou curto-pedicelados, paralelos, 43-60 x 10-13 u, aparafisados. Ascosporos sublimoniformes ou elipsoide - oblongos, hialinos, contínuos, granulosos, polísticos a dísticos, com a porção central mais dilatada, lisos, 14-19 x 5-6 u.

Sôbre folhas de hospedeiro desconhecido, Jardim Zoo-Botânico de Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Lauro Xavier Filho, 12. 1.1960 - Tipo, 18634, IMUR.

Ascis et ascosporis majoribus a typo differt.

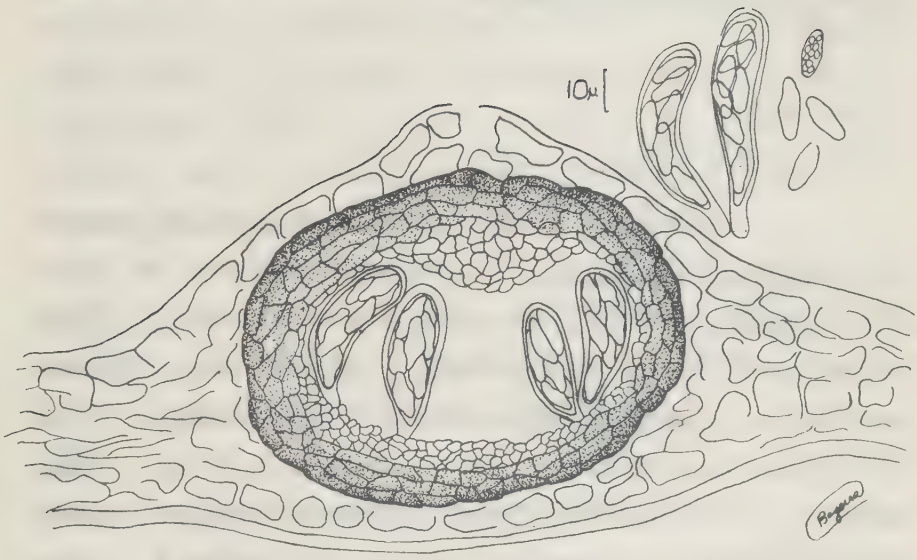


Fig. 4

GUIGNARDIA EXCENTRICA (Crié) Sacc. var. MAJOR Bat. n. var.

MONASCOSTROMA EPILOBII Bat., Maia & Peres n. sp.

Micélio externo subcuticular, marron, plano, laminar, 1-estratificado em faixas longas, efuso, de margens ondeadas, formadas por hifas radiantes, paralelas, anastomosadas, prosenquimáticas, septadas, com células cilindráceas de 5-17 x 2,5-7 u, não setoso e sem hifopódios. - Pseudotécios quase superficiais, formados sob a epiderme e recobertos, assim, pela lâmina micélica, Fig.5, isolados, subglobosos, 110-133 u de diam. e 80-95 u de alt., marron-negros, membranosos, pseudoostiolados; perídio subparenquimático, 12-19,5 u de espess., constituido por células poligonais de 5-13,5 x 2,5-8,5 u; himênio simples, basal. - Ascos obclavados, sésseis ou curto-pedicelados, 8-esporos, 2-tunicados, 32-45 x 8,5-11 u, sem paráfises típicas. - Ascosporos oblongos, marron-claros, 1-septados, polísticos, 5,5-10 x 2-4,5 u. - Picnídios também subepidermais e recobertos pelo micélio subcuticular, subglobosos, isolados, marron-negros, ástomos, membranosos, 98-123 u de

diam.; paredes subparenquimáticas, 12-24 u de espess., com células de 5-10 x 3,5-7 u. Picnidiosporos contínuos, cilindráceos a ovoides, hialinos, de 1,5-3,5 x 0,5-1 u. - Aparentemente, tais picnídios são estágio metagenético da fórma ascógena.

Sôbre caule de Epilobium angustifolium L. - Suiça, Dr. Morthier, 1876. Espec. nº 591, de Thümen, Mycotheca Universalis. Tipo, no Rijksherbarium, Leiden.

Mycelium subcuticulare, brunneum, laminatum, unistratosum, vitaeforme, effusum, undulatum, ex hyphis parallelis, radiantibus, anastomosantibus, prosenchymaticis, septatis et ex cellulis cylindraceis, 5-17 x 2,5-7 u, compositum. - Pseudothecia plerumque superficialia, subepidermalia, lamina mycelica tecta, sparsa, subglobosa, 110-133 u diam., 80-95 u alt., atro-brunnea, membranosa, pseudoostiolata; peridium subparenchymaticum, 12-19,5 u cr., ex cellulis polygonalibus, 5-13,5 x 2,5-8,5 u, efformatum. - Asci obclavati, sessiles vel curto-stipitati, 8-spori, 2-tunicati, 32-45 x 8,5-11 u, sine paraphysibus typicis. Ascosporae oblongae, brunnescentes, 1-septatae, constrictae, polystichae, 5,5-10 x 2-4,5 u. Pycnidia subepidermalia, lamina mycelica tecta, sparsa, subglobosa, astoma, 98-125 u diam.; paries subparenchymaticus, 12-24 u cr., ex

cellulis 5-10 x 3,5-7 u. - Pycnidiosporae cylindricae vel ovoideae, continuae, hyalinae, 1,5-3,5 x 0,5-1 u. - In caulibus Epilobii angustifolii - Helvetiae. - Leg. Dr. Morthier, 1876. Spec. 591, de Thumen, Mycotheca Universalis, Typus, in Rijksherbarium, Leiden, sub Asteroma epilobii Fr.

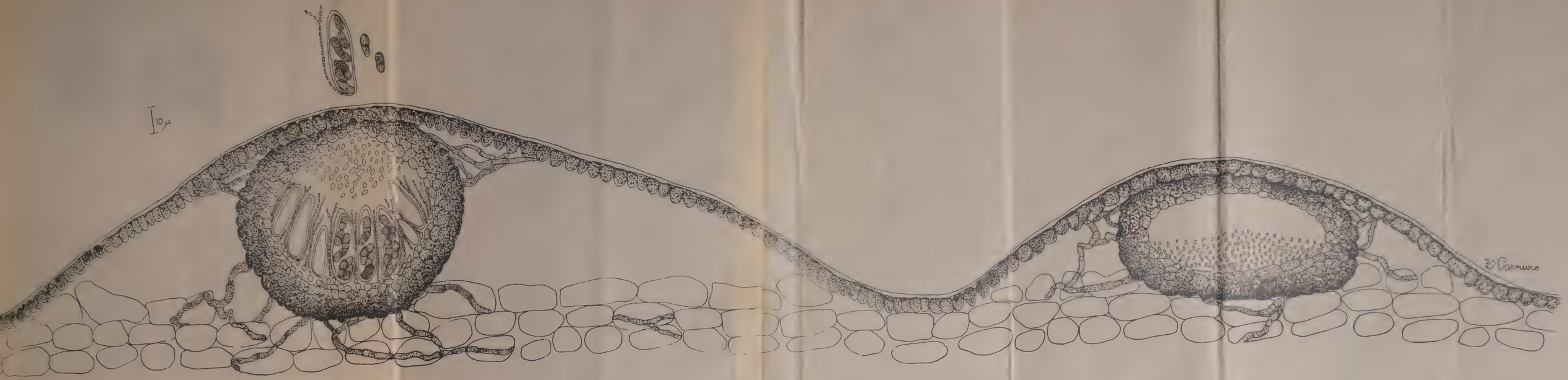


Fig. 5

MONASCOSTROMA EPILOBII Bat., Maia & Peres n. sp.

Pseudotécio e picnídio.

PHYSALOSPORA MINUTULA Sacc. & Speg.
in Mich., I: 369
Syll.Fung., 1: 437, 1882

Máculas foliares subcirculares, epífilas, creme, necrosadas, de 3 - 5 mm de diam. Peritécios marron-claro, imersos, Fig. 6, glabros, globosos a subglobosos, levemente papilados, membranosos, isolados ou confluentes, 100-160 u de diam. e 80-88 u de alt., tendo estrutura parenquimática; paredes de 12-16 u de larg., formadas por células oblongas, de 6-8 x 4-6 u; ostíolo central, circular, pertuso, 16-20 u de diam. Ascos cilindro-clavados ou oblongos, 2-tunicados, 8-esporos, 43-60 x 11-14 u, sésseis ou curto - estipitados. Paráfises hialinas, filiformes, simples, 1-2 u de diam. Ascosporos ovoides ou elipsoides, hialinos, retos ou recurvados, contínuos, dísticos a polísticos, lisos, 12-16 x 6-8 u de larg.

Sôbre Carica papaya L., Fortaleza - Ceará, 25.5.1959 - Leg. Prof. Ilo Vasconcelos. - Espec. 18571, IMUR e 387, Esc. Agron., Univ. do Ceará.

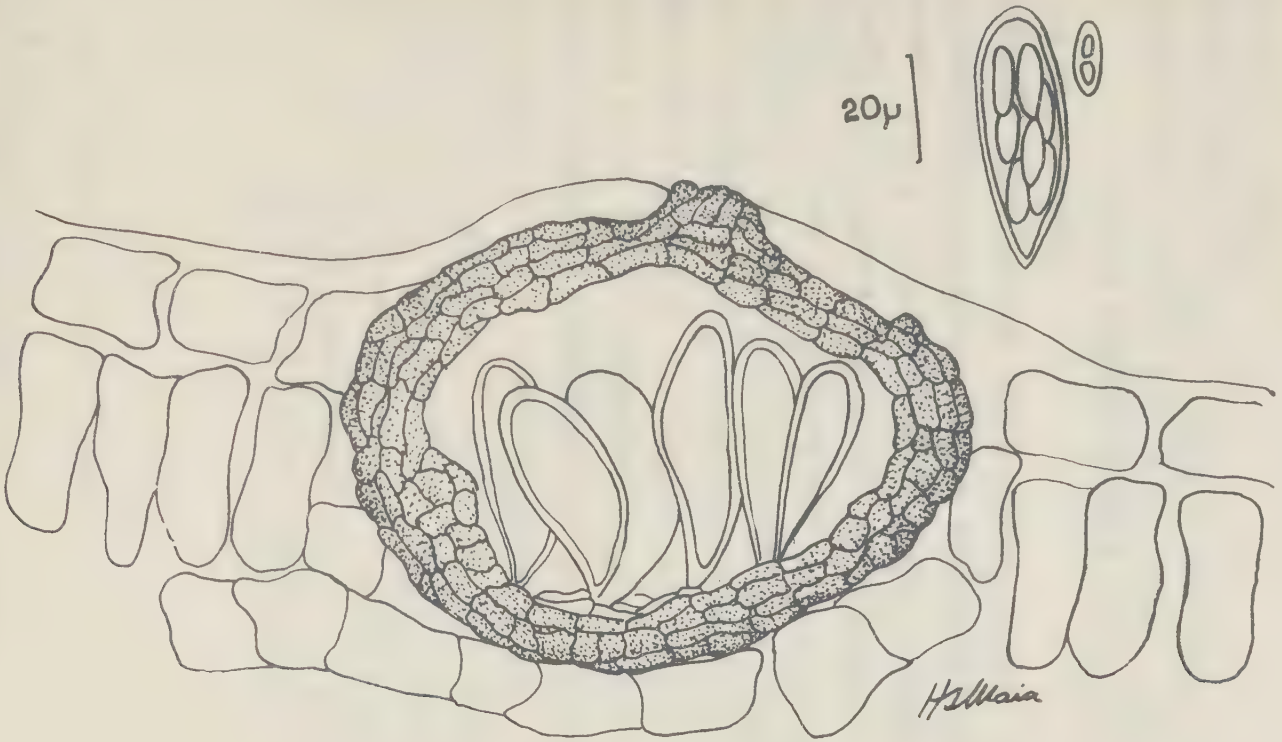


Fig. 6

PHYSALOSPORA MINUTULA Sacc. & Speg.

SPHAERODOTHIS GRAMINEAE Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre ausente e intramatrical inobservado. - Estromas anfígenos, subelipsoides, 0,5-1 mm de extensão, imersos no hospedeiro, espalhados longitudinalmente, isolados, alguns confluentes, glabros, negros, opacos, subcarbonáceos, de células não definidas, pluriloculares; lóculos imersos, anfígenos; ostíolo não bem definido. Ascos cilindráceos, curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, abundantes, de 65-80 x 9-12 u. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, 2 u de diam., Fig. 7. Ascosporos elipsoides, subovoides, 1-celulares, marron-oliváceos, gutulados a subgranulosos, monósticos, raramente dísticos, de 7-14 x 5-7 u.

Sôbre folhas de Cynodon dactylon (L.) Pers., associado a Didymosphaeria gregaria Speg. e Coniothyrium fuegianum Speg. Tapera, Pern. - Leg. A. Chaves Batista, 13.

10.959 - Tipo, 17384, IMUR.

Mycelium non adest. - Stromata amphigena, subellipsoidea, 0,5-1 mm diam. long., immersa, sparsa vel confluentia, glabrata, atra, opaca, subcarbonacea, pluriloculata, cum loculis immersis, pseudoostiolata. - Asci cylindracei, curto-stipitati, 2-tunicati, 8-spori, 65-80 x 9-12 u. Paraphyses filiformes, septatae, simplices, hyalinae, 2 u cr. - Ascosporae ellipsoideae vel subovoideae, continuae, brunneo-olivaceae, monostichae vel distichae, 7-14 x 5-7 u. - In foliis Cynodi dactyli, soc. iniens cum Didymosphaeria gregaria Speg., Coniothyrio fuegiano Speg. et Spilomyces gramineae Bat. & Peres n.sp. - Taperae, Pern. A.Chaves Batista, 13.10.1959 - Typus, 17384, IMUR.

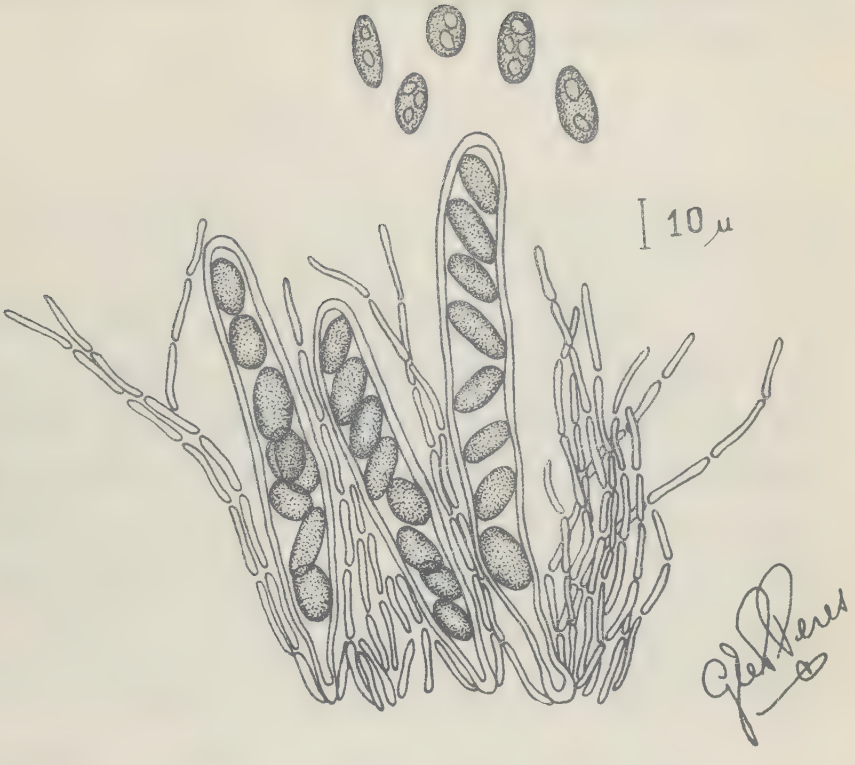


Fig. 7

SPHAERODOTHIS GRAMINEAE Bat. & Peres n.sp.

SPHAERODOTHIS TETRACERAE Bat., Maia & Vasconcelos n.sp.

Colônias epífilas, diminutas, marron-negras, de periferia côr de rosa, carbonáceas, isoladas, de 0,5-1 mm de diam. Ascostromas cespitosos, 3-5-agrupados, marron-negros, glabros, Fig. 8, ostiolados, oblongos, 162-226 x 135-162 u de alt., de paredes marron-negras, pseudoparenquimáticas, de 16-23 u de larg.; clípeo epidermal, marron-negro, 190-324 x 27-54 u de alt.;ostíolo circular, central, de 16-20 u de diam. - Ascos cilindráceos a subcilindráceos, 2-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, parafisados, de 100-135 x 22-27 u. - Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, de 1-2 u de diam. Ascosporos hialinos, depois oliváceo-marron, subelipsoides, apresentando uma leve constricção ao meio, contínuos, lisos, de citoplasma granuloso, 16-17 x 10-12 u.

Sôbre folhas de Tetracera sp. - Campo da E.A.U.C., Fortaleza, Ceará - Leg. Prof.

Prisco Bezerra, 2.8.56 - Tipo, 17674, IMUR.

Coloniae epiphyllae, minutae, atro-brunneae, colore roseo delimitatae, carbonaceae, sparsae, 0,5-1 mm diam. Clypeus epidermalis, atro-brunneus, 190-324 x 27-54 u. Ascostromata immersa, 3-5-caespitosa, atro-brunnea, glabrata, ostiolata, oblonga, 162-226 x 135-162 u; ostiolum rotundum, 16-20 u diam. Asci cylindracei vel subcylindracei, 2-tunicati, curto-stipitati, 8-spori, 100-135 x 22-27 u. - Paraphyses filiformes, septatae, simplices, hyalinae, 1-2 u cr. - Ascosporae subellipsoideae, in medio constrictae, continuae, primo hyalinae, dein olivaceo-brunneae, levigatae, 16-17 x 10-12 u. - In foliis Tetracerae sp., Campus S.A.U.C., Fortalezae, Ceará - Leg. Prof. Prisco Bezerra, 2.8.56 - Typus, 17674, IMUR.

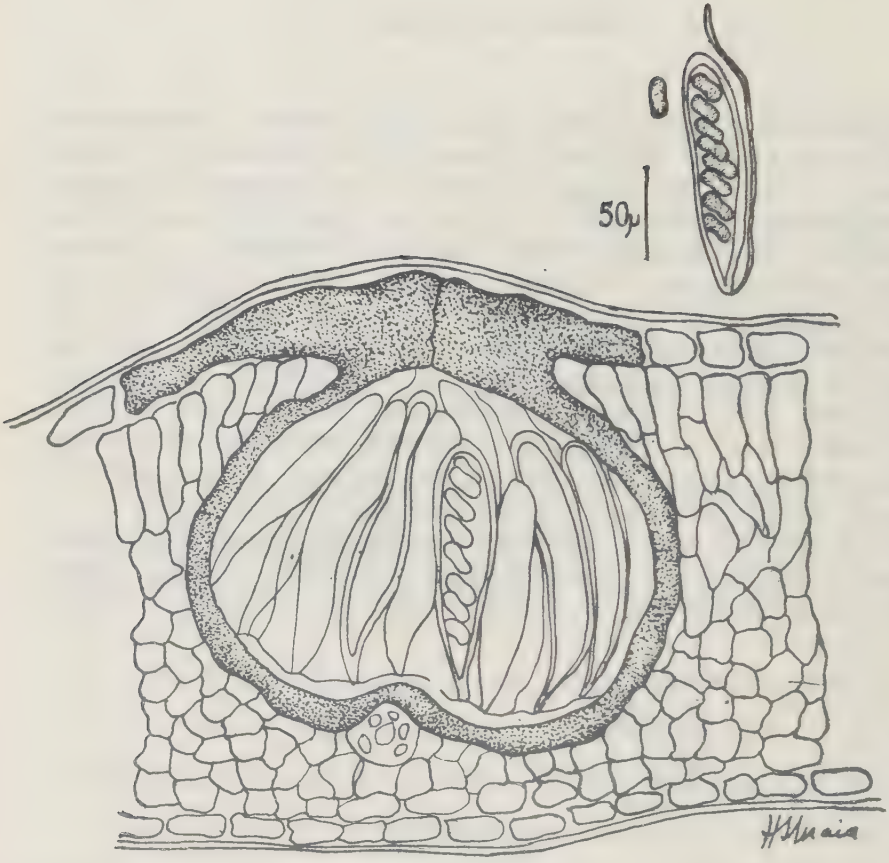


Fig. 8

SPHAERODOTHIS TETRACERAE Bat., Maia & Vasconcelos n.sp.

ABSTRACT

A miscellaneous of fungi is studied in this paper: Clavicorona javanica (Sacc. & Syd.)Sacc.on dead leaves Dimerium pulveraceum (Speg.) Theiss. over Meliola sp. on unknown host, Guignardia excentrica (Crié) Sacc. var. major Bat. n.var. also on unknown host, Monascostroma epilobii Bat., Maia & Peres n. sp. on Epilobium angustifolium L., Physalospora minutula Sacc. & Speg. on Carica papaya L., Sphaerodothis gramineae Bat. & Peres n.sp. on Cynodon dactylon (L.) Pers. and S. tetracerae Bat., Maia & Vasconcelos on Tetracera sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Mischung von Pilzen wird in dieser Arbeit studiert: Clavicorona javanica (Sacc. & Syd.) Sacc. tote Blaetter, Dimerium pulveraceum (Speg.) Theiss. ueber Meliola sp. auf unbekanntem Gastgeber, Guignardia excentrica (Crié) Sacc. var. major Bat.n.var. auch auf unbekanntem Gastgeber, Monascostroma epilobii Bat., Maia & Peres n.sp. auf Epilobium angustifolium L., Physalospora minutu-

la Sacc. & Speg. auf Carica papaya L., Sphaerodothis gramineae Bat. & Peres n.sp. auf Cynodon dactylon (L.) Pers. und S. tetracerae Bat., Maia & Vasconcelos auf Tetracera sp.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
José Uriel de H. Cavalcanti
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR.